

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA NA INDÚSTRIA METALMECÂNICA DE SERTÃOZINHO-SP E A SAÚDE DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS

O mundo do trabalho atual é profundamente impactado pelos avanços da reestruturação produtiva e do neoliberalismo em escala global. Estas estratégias buscam a superação da crise estrutural do sistema do capital impondo ao mundo do trabalho novas formas de organização do trabalho, novas tecnologias na gestão da produção e transformações sociometabólicas, aliados à racionalidade, política econômica e ideologia neoliberais, promovendo precarização e enfraquecimento do trabalho e impactos negativos na saúde e vida da classe trabalhadora. O objetivo da pesquisa foi investigar as condições, relações e organização do trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras da indústria metalmeccânica de Sertãozinho-SP com a implementação e aprofundamento da reestruturação produtiva nos anos 2010-2020. A pesquisa, de caráter qualitativo, está fundamentada no materialismo histórico-dialético e utilizou como principal técnica de coleta de dados 24 entrevistas com trabalhadores e trabalhadoras da indústria metalmeccânica de Sertãozinho-SP, complementada por análise documental e levantamento e construção de uma estatística crítica sobre o trabalho e a saúde de trabalhadores e trabalhadoras. Os resultados indicam o rebaixamento dos salários médios e a precarização do trabalho e da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras através das estratégias de uso temporário da força de trabalho no sistema local safra-entressafra, manutenção do exército de reserva jovem-aposentado-mulher-migrante-desempregado e complexificação e generalização da terceirização através da organização produtiva local em um sistema de micro, pequenas e médias empresas e do avanço da utilização do MEI e do informal, incentivada pela destruição da legislação protetiva do trabalho e dos instrumentos de sua aplicação e fiscalização. Composto formas arcaicas e inovadoras de exploração da classe trabalhadora na indústria metalmeccânica no Município, o capital tem promovido sérios impactos para a saúde e vida de trabalhadores e trabalhadoras, que, em permanente movimento e usando as condições objetivas de sua época, tem criado individual e coletivamente formas de resistência e enfrentamento à destruição e de inovação e criação do novo. O trabalho é resultado da Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia na FFCLRP-USP.

Palavras-chaves: TRABALHO E SAÚDE; SAÚDE DO TRABALHADOR/A; INDÚSTRIA METALMECÂNICA; SERTÃOZINHO-SP.